



# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

## ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS (CEE) PARA ACOMPANHAR A CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL VETERINÁRIO GRATUITO

### Requerimento nº 005835/2021

Aos dezanove dias do mês de dezembro de 2023 (19/12/2023), às 16h08, na Sala de Comissões da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, reuniu-se a **COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS (CEE) PARA ACOMPANHAR A CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO HOSPITAL VETERINÁRIO GRATUITO**, criada pelo Requerimento nº 005835/2021 e Ato da Presidência nº 13, de 20 de agosto de 2021 (DOM 23/08/21). Essa Comissão Especial de Estudos é composta por: vereador Igor Oliveira (Presidente), Matheus Moreno (Relator) e Jean Corauci, presentes hoje Igor e Jean Corauci. Há quórum, na forma regimental. O presidente Igor Oliveira abriu a reunião agradecendo a todos, os vereadores presentes e os convidados de hoje, Laurindo Antonio da Silva, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Liliane Bonadio Terra, Diretora do Departamento de Gestão Ambiental e César Henrique Branco, Diretor da Divisão de Bem-estar Animal, e em seguida destaca que a CEE busca, o quanto antes, o funcionamento desta unidade do Hospital Veterinário. Presente também o vereador Bertinho Scandiuzzi. Jean Corauci diz também que é preciso saber o porquê que o Hospital Veterinário, até agora, não está em funcionamento. A partir das 16h12, participa também da reunião o vereador Matheus Moreno, relator da CEE. Inicialmente, o Secretário Municipal de Meio Ambiente passa a responder as perguntas dos membros da CEE, a partir do minuto 4:30 e destaca que hoje, 20 de fevereiro, a implantação da clínica veterinária segue etapas, e no momento aguardamos a conclusão da primeira fase, porque a obra apresenta algumas incorreções. O Governo do Estado é o responsável pela entrega desta obra, e enquanto isso não ocorre, não há como seguir. O Município, por enquanto, está com a responsabilidade da guarda das instalações que ainda não foram entregues pelo Estado. Laurindo aponta que no local existem vários problemas construtivos, há rachaduras em toda extensão da edificação, e o piso está cheio de deformidades, e problemas nítidos na parte elétrica. Aponta que os responsáveis, por parte do Governo do Estado, estão tentando fazer a empresa corrigir essas falhas. Faz considerações sobre as providências tomadas pela Secretaria de Meio Ambiente, e PMRP, para tentar fazer a empresa corrigir os problemas. Diz ter sido feito um relatório, uma comunicação ao Estado de SP, apontando ainda que a parte elétrica do imóvel não foi avaliada. Diz que a PMRP, enquanto órgão oficial, fez uma “gentileza” ao Estado, porque o Município não teria obrigação nenhuma porque essa obra ainda não foi, de forma oficial, entregue ao Município. Informa que teve informação, pela empresa Construtora Castelli, que a obra já foi entregue ao Estado. Aponta que as responsáveis, no Governo Estadual, disseram que a empresa pode até ter feito uma “entrega parcial” mas que iriam cobrar que os problemas na obra sejam sanados. Igor Oliveira pede a juntada deste laudo, aos autos da CEE. Laurindo responde que sim, o documento será enviado a esta Comissão Especial de Estudos. Sobre o comprometimento da estrutura com esses problemas, Laurindo responde que não, mas como é uma obra nova seria irresponsabilidade de nossa parte (Prefeitura) não apontar os problemas encontrados. O Presidente da CEE pede que as assessorias dos membros da CEE oficiem a Construtora Castelli para saber se a obra foi ou não entregue. Aprovado. Sobre equipamentos





# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

(mobiliário), os convidados entregam ao Presidente Igor uma lista dos equipamentos que já foram entregues e os que ainda não, com alguns sem previsão de entrega, como ultrassom veterinário. Laurindo aponta que tudo isso é responsabilidade do Governo do Estado, e esse equipamento de ultrassom teve, por 4 vezes, a licitação deserta. Laurindo responde que a clínica, pelo convênio, deveria atender Rib. Preto e toda as 34 cidades da Região Metropolitana, e que a capacidade ali instalada não atenderá toda demanda, que será “muito maior que isso”. Já sobre a contratação dos profissionais que deverão trabalhar no local, Igor ressalta que a Prefeitura já deveria ter sinalizado o meio de contratação, e Laurindo fala que as fases vêm ocorrendo de maneira concomitante, uma com a outra. Somente de profissionais médico-veterinários, seriam necessários ali 17 (dezesete). O quadro de médicos-veterinários do Município, hoje, já está completo e consta com 10 (dez) profissionais. Diz que em breve o Governo vai encaminhar ao Poder Legislativo um projeto para aumento dessas vagas. Laurindo fala que está propondo um modelo, para operacionalizar a clínica, de ser feita com por uma Universidade, com uma licitação ou chamamento público, dependendo da modelagem e essa Universidade entraria com os profissionais todos que o modelo aponta. O Secretário de Meio Ambiente aponta que tudo está apontando para que sejam contratados “serviços” e a Universidade seria responsável por todo o atendimento. Limpeza e segurança seria do Município, e já há um processo licitatório, em fase final, para portaria, limpeza e segurança. Diz que a USP de Pirassununga mostrou interesse em assumir o atendimento naquela unidade. Sobre a existência de outras clínicas no Estado e modalidades de atendimento, César Henrique Branco, Divisão do bem-estar animal, aponta que entrou contato com os responsáveis no Estado, e a cidade de Araçatuba já está funcionando no modelo de Universidade. Outros Municípios, como Sorocaba e Santa Bárbara D’Oeste, ainda não estão funcionando porque também tiveram problemas de entrega de equipamentos, ultrassom, igualmente o que aconteceu em Ribeirão Preto. Aqui em Ribeirão Preto, alguns equipamentos e mobiliários foram entregues na sede da clínica, e os eletrônicos foram entregues e encontram-se na Divisão de Bem-estar Animal. Somente a cidade de Araçatuba funciona, no Estado, pelo programa “Meu Pet” e lá isso opera desde o final do ano passado, é recente, e Liliane aponta que lá estão operando desde o começo do segundo semestre do ano passado. Igor Oliveira diz ser importante, até porque a CEE está aberta e trabalhando há muito tempo, e desde que houve o anúncio do atendimento e cuidado aos pets criou uma expectativa muito grande, e hoje há muita “cobrança” por parte dos munícipes. A CEE está preocupada, no sentido de acionar a Construtora para que os reparos sejam feitos o mais breve possível. A partir do minuto 28:27, Laurindo conta um pouco das providências que a Construtora está tomando. O vereador Jean Corauci pede uma previsão para data de inauguração desta clínica, Laurindo fala que a inauguração depende de terceiros, e não tem condição de informar uma data. Acredita que em menos de 4 meses, a clínica não será inaugurada. Jean Corauci indaga se o Governo do Estado não responder nada, o que a PMRP irá fazer? Laurindo fala a decisão de assumir isso “é do Prefeito”, e falta ainda para a obra terminar, custaria em torno de equipamentos e materiais R\$ 700.000,00 (o que está faltando e seria responsabilidade do Estado) fora os insumos. E num levantamento bem raso, custaria em torno de R\$ 5,5 milhões/ano os insumos, que precisam entrar em dotação orçamentária que hoje não existe, recursos do Município. Os insumos de R\$ 5,5 milhões, já seriam de responsabilidade do Município de qualquer forma. Como agente fiscalizador, a Câmara, através desta CEE, pede Igor Oliveira a notificação da Construtora Castelli, para que estes fiquem cientes dos problemas que foram apontados na obra do Hospital Veterinário.





# Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Aprovado. O Secretário fala que o valor dos insumos pode ser superado, e muito, porque a partir do início real do atendimento, a demanda e o gasto irá aparecer. O vereador Matheus Moreno fala que o pedido de instalação definitiva de energia elétrica, precisa ser feito com 120 dias de antecedência (para CPFL) e indaga se o pedido já foi feito. Laurindo diz que quando da entrega da obra o projeto de pedido de aumento de carga também deveria ter sido entregue. O projeto teve seu processo iniciado pela Construtora Castelli e não teve sequência. Matheus Moreno pede que seja registrado que se for de responsabilidade da empresa sobre o dimensionamento da carga no local, a empresa deve ser oficiada a fazer isso. Igor Oliveira pergunta se na parte elétrica não existe ninguém da PMRP para ajudar nisso, Laurindo fala que existem 3 servidores contratados como engenheiros elétricos, e nenhum quis assumir essa responsabilidade, porque “a obra não é do Município” e de certa forma “não podemos obrigá-los”, registra Laurindo, que fala que estão em tratativas com a Castelli sobre o “projeto de aumento de carga” para ligação elétrica definitiva. Diz ter falado diretamente com o engenheiro responsável, Lucas, mas há uma incerteza. O Presidente Igor Oliveira pede que o projeto de dimensionamento de “aumento de carga” conste nessa notificação a ser enviada à Construtora Castelli. A construtora deveria saber, no período, quem foi o engenheiro responsável pela obra. Laurindo diz que o Governo tem vontade de que a clínica funcione esse ano, e tem convicção que aquele “instrumento” será posto para operar. A partir do minuto 46:35, Magno Alcântara Nogueira Jr faz uma pergunta e tem a resposta do Secretário em seguida, falando sobre castrações e da volta do projeto “CASTRAMÓVEL”, que foi reformado e está em fase final de licitação. Já o assessor Washington Bessa Barbosa Jr., do vereador Matheus Moreno, a partir do minuto 50:00 faz um resumo sobre as formas de contratação de serviços para a clínica, discorrendo sobre convênio, parceria e contratação via concurso público. E assim, o presidente da CEE, nada mais tendo a informar, encerrou a reunião às 17h10. A íntegra dessa foi gravada em mídia audiovisual, faz parte integrante dessa ata e vai anexa, conforme previsto na Resolução nº 46/2018. Link de acesso ao youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=bWEwF9V49fI> Assim, eu Fernando Silvério Borges, auxiliar legislativo designado, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, vai assinada pelos vereadores abaixo.

  
**IGOR OLIVEIRA**  
Presidente da CEE

  
**MATHEUS MORENO**

  
**JEAN CORAUCI**